

BOLETIM MENSAL

PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL



Aracaju/SE

Novembro/2017

BOLETIM MENSAL PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL

(Novembro/2017)

INTRODUCÃO

O boletim do Gás Natural tem como objetivo fornecer informações sobre a produção e consumo de Gás Natural nacional e no território sergipano, tendo como fontes a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, Ministério de Minas e Energia – MME e Sergipe Gás S/A - SERGAS.

LISTA DE ABREVIATURAS

m³: Metros cúbicos

M: Milhares

MM: Milhões

d: Dia

GN: Gás Natural

GNL: Gás Natural Liquefeito

GNC: Gás Natural Comprimido

DESTAQUES DO MÊS DE NOVEMBRO/2017

- **Oferta nacional:** Apesar de a produção nacional ter ligeira queda, passando de 114,6 para 113,4 MMm³/d, a oferta nacional permaneceu estabilizada em 65,1 MMm³/d.
- **Produção Nacional:** A produção nacional diminuiu de 114,60 MMm³/d para 113,41 MMm³/d em relação ao mês anterior.
- **Oferta de gás importado:** A oferta de gás importado diminuiu 2,1 MMm³/d, sendo 1,1 MMm³/d na importação boliviana e 1,0 MMm³/d na regaseificação.
- **Demanda de gás natural:** Devido principalmente à diminuição no consumo do segmento termelétrico, a demanda total passou de 96,8 para 94,4 MMm³/d, com redução de 2,4 MMm³/d.
- **Produção de Gás Natural em Sergipe:** Em relação ao mês anterior, a produção de gás natural aumentou de 2,35 MMm³/dia para 2,43 MMm³/dia.
- **Consumo de Gás Natural em Sergipe:** Em relação ao mês anterior, o consumo de gás natural aumentou de 2,51 Mm³/dia para 2,56 Mm³/dia.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,43 MMm³/d.
- Aumento de 3,58%, se comparada ao mês anterior.
- Aumento de 2,97%, se comparada ao mesmo mês, em 2016.

CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,56 Mm³/d.
- Aumento de 1,85%, se comparada ao mês anterior.
- Reduziu 11,40%, se comparada ao mesmo mês de 2016.

OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL

A oferta de gás nacional foi calculada considerando a produção nacional, abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. A oferta de gás natural importado considera a importação de gás natural da Bolívia e Argentina, bem como o volume de Gás Natural Liquefeito - GNL regaseificado. (MME, 2017)

O gráfico 01, a seguir, apresenta a oferta total de gás natural no mercado nacional.

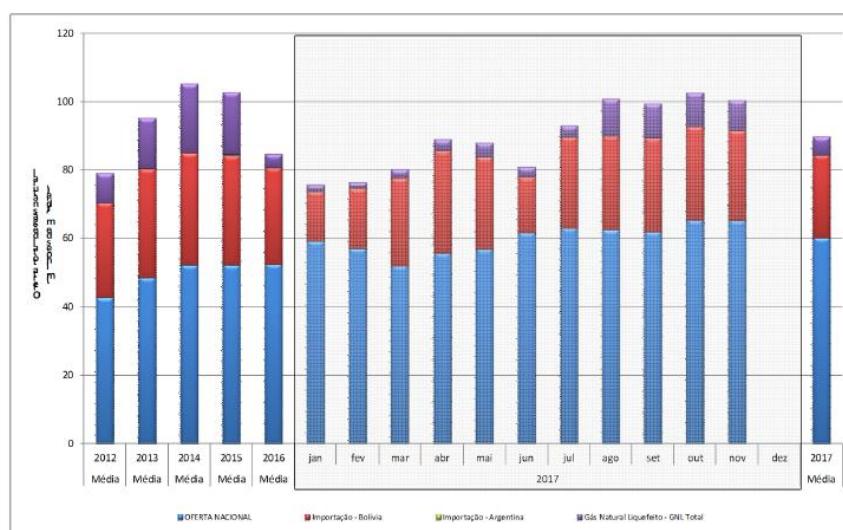


Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.

Fonte: ANP, novembro/17.

A redução na demanda impactou diretamente a oferta total, que diminuiu de 102,5 para 100,3 milhões de m³/d, sendo verificado estabilidade na oferta nacional e redução na oferta importada. A oferta nacional passou de 65,3 para 65,1 milhões de m³/d e a oferta importada diminuiu de 37,3 para 35,2 milhões de m³/d. (MME, 2017)

PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

A produção do Gás Natural ocorre através da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob forma de uma capa de gás) ou não associado (está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra (onshore) ou no mar (offshore).

O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais, a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Entretanto, o gás natural se distribui entre diversos setores de consumo, com fins energéticos e não energéticos: utilizado como matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borracha) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios etc.

A tabela 01 e o gráfico 02, a seguir apresenta a evolução da produção de gás natural nacional.

PROD. NACIONAL (em milhões m ³ /dia)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Terra	16,73	20,58	23,31	22,98	23,84	21,53	19,15	16,90	17,44	16,80	21,35	25,74	24,39	23,63	24,07	23,39		21,33
Mar	53,85	56,61	64,07	73,25	79,97	88,41	87,48	84,44	85,14	87,98	89,78	89,27	87,00	90,37	90,53	90,02		88,22
Gás Associado	49,01	51,42	58,63	70,19	78,19	87,14	86,18	80,96	80,97	83,58	87,32	86,70	83,66	86,83	85,56	84,97		84,88
Gás Não Associado	21,57	25,77	28,75	26,05	25,62	22,80	20,46	20,39	21,62	21,20	23,81	28,31	28,18	27,18	29,05	28,44		24,71
TOTAL	70,58	77,19	87,38	96,24	103,80	109,94	106,64	101,35	102,58	104,78	111,13	115,01	111,39	114,01	114,60	113,41		109,55

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural.

Fonte: MME- Ministério de Minas e Energia.



Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2016 e mensal de 2017.

Fonte: MME - Ministério de Minas e Energia.

Elaboração: AGRESE

QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL

Comparado com o mês anterior, a queima de gás natural em relação à produção permaneceu estável em 3%. (MME, 2017)

O gráfico 03 a seguir demonstra a queima de gás natural em relação à produção.

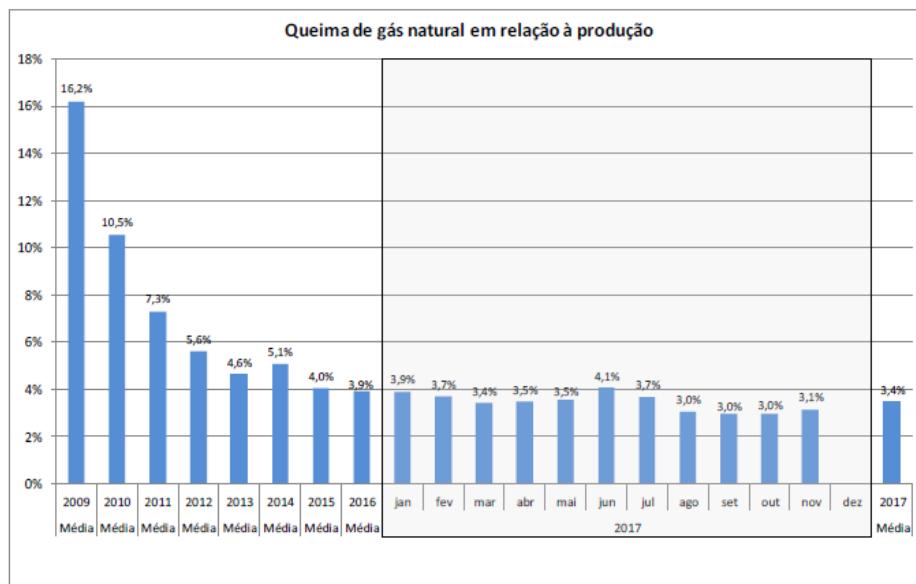


Gráfico 03: Queima de Gás Natural em Relação à Produção.

Fonte: ANP, novembro/17.

OFERTA DE GÁS IMPORTADO

A oferta de gás importado diminuiu 2,1 milhões de m³/d, sendo 1,1 milhões de m³/d na importação boliviana e 1,0 milhões de m³/d na regaseificação (MME, 2017).

Dados históricos por origem da oferta do gás podem ser visualizados na tabela 02, abaixo.

			Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
								jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Bolívia	Via MS	PETROBRAS	26,64	30,63	31,24	30,18	28,24	14,54	17,66	24,13	28,69	25,78	16,15	26,11	27,54	27,44	27,51	26,14		23,84
		PETROBRAS	0,88	1,10	1,58	1,83	0,07	0,00	0,00	0,00	0,83	1,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,18
	Via MT	EPE (Ámbar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	1,56	0,67	0,00	0,08	0,43	0,00	0,04	0,00	0,30		0,28
		MTGás	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,003	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Subtotal	27,53	31,75	32,83	32,03	28,33	14,54	17,66	25,70	30,19	26,99	16,23	26,54	27,54	27,48	27,51	26,44		24,31
Argentina		Sulgás (TSB)	0,00	0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Subtotal	0,00	0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Regaseificação de GNL			8,49	14,58	19,92	17,96	3,81	1,86	1,51	2,46	3,13	4,11	2,76	3,32	10,64	9,91	9,75	8,76		5,32
Terminal GNL de Pecem			1,95	3,59	3,65	2,96	1,75	1,86	1,51	2,45	3,11	2,90	2,76	2,40	4,19	2,23	0,00	0,00		2,14
Terminal GNL da Baía de Guanabara			6,54	10,99	10,63	5,16	0,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Terminal GNL da Bahia					5,64	9,84	1,43	0,00	0,00	0,01	0,02	1,21	0,00	0,92	6,44	7,68	9,75	8,76		3,18
TOTAL			36,02	46,49	52,93	50,45	32,14	16,40	19,17	28,16	33,32	31,10	18,99	29,87	38,17	37,39	37,26	35,20		29,62

Tabela 02: Importação do Gás Natural.

Fontes: ANP e TBG, outubro/17.

DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A demanda total é obtida por meio do somatório de: demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes – Fafens, como demonstrado nas tabelas 03,04 e 05, a seguir. (MME, 2017)

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (milhões de m ³ /dia)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algás (AL)	0,541	0,595	0,614	0,609	0,624	0,615	0,639	0,643	0,596	0,595	0,570	0,667	0,625	0,623	0,625	0,638		0,622
Bahiagás (BA)	3,743	4,465	3,894	3,883	3,374	3,439	3,320	3,239	3,440	3,592	3,527	3,651	3,748	3,850	3,804	3,953		3,580
BR Distribuidora (ES)	3,058	3,038	3,495	3,378	2,622	2,792	3,139	2,150	2,428	2,442	2,829	2,765	2,861	2,952	2,780	2,975		2,733
Cebgás (DF)	0,009	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,003	0,004	0,004	0,004	0,004	0,003	0,004	0,004	0,004	0,004		0,004
Ceg (RJ)	8,979	11,753	14,791	14,298	10,592	9,324	8,997	11,602	12,586	13,574	9,219	13,772	15,594	16,081	15,936	14,792		12,892
Ceg Rio (RJ)	6,591	9,016	10,555	10,417	6,346	5,863	6,242	5,635	9,289	7,802	5,531	7,151	10,871	11,066	10,994	9,410		8,178
Cegás (CE)	1,259	1,960	1,913	1,833	1,361	1,747	1,661	2,002	1,887	1,760	1,796	1,976	2,031	1,359	0,488	0,495		1,565
Cigás (AM)	2,458	3,085	3,428	3,730	2,933	2,840	2,707	2,277	2,544	2,800	2,885	3,057	2,662	2,863	3,998	4,358		2,961
Comgas (SP)	14,404	14,951	14,952	14,276	11,996	10,750	11,302	11,566	11,550	12,010	12,083	12,008	12,384	11,949	12,212	12,210		11,823
Compagás (PR)	2,227	2,268	2,897	2,734	1,301	1,140	1,362	1,378	1,345	1,384	1,126	1,115	1,218	1,169	1,026	0,883		1,194
Copergás (PE)	2,429	2,927	3,286	4,210	4,714	3,437	3,575	3,973	4,137	4,915	4,735	3,784	5,056	5,156	5,406	5,452		4,516
Gas Brasiliano (SP)	0,828	0,845	0,802	0,784	0,742	0,621	0,642	0,650	0,647	0,655	0,677	0,694	0,709	0,718	0,723	0,727		0,679
Gasmig (MG)	3,619	4,073	4,212	3,885	2,959	2,850	2,968	3,923	3,777	3,562	2,847	4,094	4,160	4,173	3,932	3,809		3,651
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000		0,000
Mtgás (MT)	0,008	0,015	0,008	0,005	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000		0,001
Msgás (MS)	0,992	1,809	2,593	2,809	1,175	0,276	0,434	1,388	2,315	1,717	0,800	1,043	1,903	1,979	1,953	1,975		1,440
Pogás (PB)	0,362	0,349	0,340	0,306	0,275	0,276	0,274	0,275	0,254	0,270	0,279	0,252	0,241	0,264	0,261	0,275		0,265
Potigás (RN)	0,349	0,348	0,344	0,282	0,274	0,280	0,299	0,308	0,306	0,308	0,317	0,332	0,348	0,343	0,326	0,317		0,317
Gás Natural Fenosa (SP)	1,352	1,323	1,181	1,118	1,099	1,074	1,155	1,138	1,142	1,191	1,163	1,178	1,195	1,165	1,098	1,110		1,146
Scgás (SC)	1,841	1,848	1,817	1,732	1,683	1,577	1,789	1,765	1,744	1,825	1,848	1,838	1,866	1,799	1,857	1,858		1,795
Sergás (SE)	0,278	0,276	0,288	0,281	0,278	0,283	0,290	0,256	0,236	0,252	0,248	0,256	0,258	0,245	0,251	0,256		0,257
Sulgás (RS)	1,791	1,941	1,966	2,401	1,905	1,658	1,772	1,854	1,699	1,799	1,967	1,849	1,882	1,983	1,847	2,112		1,856
Goiasgás (GO)	0,004	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002		0,002
Gasmar (MA)	0,000	0,000	4,861	4,179	5,168	3,142	1,379	0,015	0,038	0,557	4,167	7,546	6,842	5,799	7,625	7,364		4,063
TOTAL DISTRIBUIDORAS	57,122	66,896	78,246	77,158	61,431	53,794	53,934	56,046	61,969	62,819	58,601	69,035	76,459	75,343	77,148	74,976		65,542

Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora.

Fonte: Abegás.

Demanda de gás natural (milhões de m ³ /d)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2016
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Refinarias + Fafens	12,88	13,03	13,80	14,15	14,03	13,59	13,32	13,86	14,18	13,04	13,84	13,98	13,09	12,95	12,33	12,18		13,31

Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).

Fonte: ANP.

Demanda de gás natural (milhões de m ³ /d)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Termelétrico informado por outros agentes (consumidor livre e autoprodutor)	5,03	11,42	7,22	7,33	4,74	4,23	4,18	6,33	8,80	8,26	5,50	3,80	7,80	6,75	7,18	7,13		6,37

Tabela 05: Demanda Termoelétrica Informada por Outros Agentes.

Fonte: ANP, Abegás e Petrobras

DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETRICO)

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA SEM O SEGMENTO TERMELETRICO (em milhões de m ³ /dia)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algás (AL)	0,541	0,595	0,614	0,609	0,623	0,615	0,639	0,643	0,596	0,595	0,570	0,667	0,625	0,623	0,625	0,638	0,621	
Bahiagás (BA)	3,737	3,614	3,733	3,630	3,363	3,439	3,320	3,239	3,440	3,592	3,527	3,651	3,748	3,650	3,804	3,953	3,579	
BR Distribuidora (ES)	2,713	2,058	2,467	2,351	1,654	1,686	1,901	1,580	1,811	1,771	1,766	1,694	1,749	1,809	1,704	1,830	1,755	
Cebgás (DF)	0,009	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,003	0,004	0,004	0,004	0,004	0,003	0,004	0,004	0,004	0,004	0,004	
Ceg (RJ)	4,594	4,166	4,192	4,090	4,058	4,022	4,197	4,197	4,255	4,297	4,254	4,326	4,321	4,569	4,414	4,397	4,295	
Ceg Rio (RJ)	2,164	2,369	2,569	2,399	2,068	2,395	2,258	2,268	2,446	2,539	2,149	2,232	2,410	2,321	2,187	2,252	2,314	
Cegás (CE)	0,429	0,460	0,463	0,460	0,445	0,430	0,437	0,443	0,431	0,454	0,449	0,446	0,476	0,472	0,488	0,495	0,457	
Cigás (AM)	0,017	0,044	0,061	0,089	0,096	0,093	0,096	0,100	0,095	0,096	0,090	0,098	0,107	0,104	0,109	0,109	0,100	
Comgás (SP)	12,966	12,887	12,382	11,748	11,437	10,750	11,302	11,566	11,550	11,975	12,075	12,007	12,383	11,945	12,212	12,209	11,815	
Compgás (PR)	1,022	1,042	1,054	1,415	1,258	1,140	1,361	1,378	1,344	1,383	1,125	1,114	1,218	1,169	1,026	0,883	1,195	
Copergás (PE)	1,044	1,119	1,214	2,564	2,684	1,208	1,277	2,680	2,521	2,670	2,791	2,852	2,842	2,790	3,099	3,164	2,536	
Gas Brasiliano (SP)	0,828	0,845	0,802	0,785	0,742	0,621	0,642	0,650	0,647	0,655	0,677	0,694	0,709	0,718	0,723	0,727	0,679	
Gasmig (MG)	2,875	2,857	2,990	2,578	2,335	2,454	2,610	2,828	2,855	2,709	2,660	2,625	2,643	2,700	2,467	2,445	2,636	
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	
Mtgás (MT)	0,008	0,015	0,008	0,005	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,001	
Magáa (MS)	0,196	0,224	0,312	0,209	0,292	0,276	0,345	0,344	0,225	0,383	0,358	0,357	0,499	0,662	0,613	0,599	0,424	
Pbgás (PB)	0,362	0,349	0,340	0,306	0,275	0,276	0,274	0,275	0,254	0,270	0,279	0,252	0,241	0,264	0,261	0,275	0,266	
Potigás (RN)	0,349	0,348	0,345	0,282	0,274	0,280	0,299	0,308	0,306	0,308	0,317	0,332	0,348	0,343	0,326	0,317	0,317	
Gás Natural Fenosa (SP)	1,352	1,323	1,181	1,117	1,099	1,074	1,155	1,138	1,142	1,191	1,163	1,178	1,195	1,165	1,098	1,110	1,147	
Segás (SC)	1,841	1,848	1,817	1,732	1,683	1,577	1,769	1,765	1,744	1,825	1,848	1,838	1,866	1,799	1,857	1,858	1,795	
Sergás (SE)	0,278	0,276	0,288	0,281	0,278	0,283	0,290	0,256	0,236	0,252	0,248	0,256	0,258	0,245	0,251	0,256	0,257	
Sulgás (RS)	1,791	1,779	1,782	1,937	1,905	1,658	1,772	1,854	1,699	1,799	1,967	1,849	1,882	1,983	1,847	2,112	1,856	
Goiagás (GO)	0,004	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	
Gasmar (MA)	0,004	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	
TOTAL DISTRIBUIDORAS SEM O SEGMENTO TERMELETRICO	39,121	38,231	38,621	38,505	36,581	34,287	35,953	37,520	37,806	38,774	38,320	38,474	39,525	39,336	39,117	39,635	38,050	
SEGMENTO TERMELETRICO	18,001	28,664	39,625	38,562	24,850	19,507	17,981	18,525	24,363	24,046	20,281	30,561	38,935	36,007	38,031	35,341	27,493	

Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora.

Fonte: Abegás.

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO

Em novembro de 2017, o consumo de gás natural no País apresentou crescimento de 9,1% frente ao mesmo mês do ano anterior. Foram consumidos 75 milhões metros cúbicos/dia ante 65 milhões metros cúbicos/dia no mesmo mês de 2016.

Na comparação com o resultado de outubro de 2017 (77,2 metros cúbicos/dia), houve uma ligeira queda, de 2,84%. No acumulado do ano, a alta é de 5,99% em relação à média dos 11 meses iniciais de 2016.

O segmento industrial registrou um crescimento de 4,92% ante novembro de 2016 e uma ligeira alta de 0,5% ante outubro. (ABEGÁS, 2017)

Destaques de consumo nas regiões em novembro 2017 ante outubro/2017

- **Centro-Oeste** – Aumento no segmento automotivo de 4,2%;
- **Nordeste** – Crescimento no segmento comercial de 11,5%;
- **Norte** – No segmento comercial o crescimento foi de 9,6%;
- **Sudeste** – Aumento de 10,5% no segmento de cogeração;
- **Sul** – Alta de 7,6% no segmento residencial.

A tabela 07 apresenta os consumos de gás por região do Brasil e para cada setor/atividade de consumo e o gráfico 04 destaca os consumos de gás natural por distribuidora no Nordeste do País.

Região	INDUSTRIAL	CONSUMOS DE GÁS POR REGIÃO (10 ⁹ m ³ /dia)						Novembro	2017
		AUTOMOTIVO (POSTOS)	RESIDENCIAL	COMERCIAL	GER.ELETR.	COGERAÇÃO	MATÉRIA-PRIMA		
Norte	88,1	13,0	-	1,1	4.249,6	-	6,5	-	4.358,3
Nordeste	6.333,8	1.051,2	53,9	89,2	9.651,4	1.243,9	326,4	-	18.749,7
Sudeste	17.890,4	3.933,8	1.078,8	633,9	20.064,6	1.381,0	37,3	14,6	45.034,4
Sul	3.133,6	574,3	47,3	63,6	0,1	432,5	191,2	409,8	4.852,4
Centro-Oeste	579,8	17,1	2,0	5,0	-	2,0	-	1.375,4	1.981,3
TOTAL	28.025,6	5.589,4	1.182,0	792,8	33.965,8	3.059,4	561,4	1.799,8	74.976,2

Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.

Fonte: Abegás.

Adaptação: AGRESE.

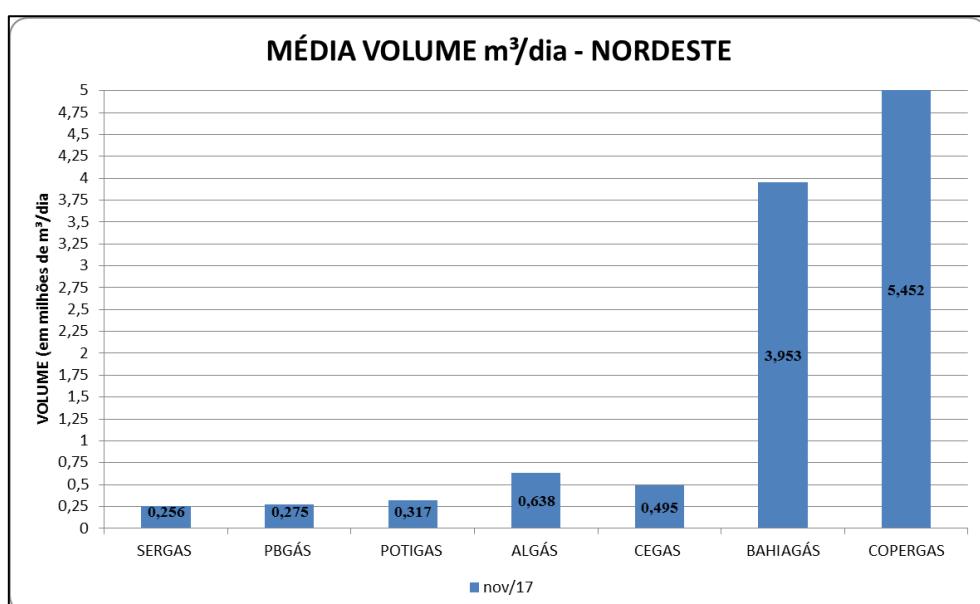


Gráfico 04: Consumo de Gás Natural

Fonte: Abegás

Elaboração: AGRESE.

CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE

O Gás Natural Comprimido – GNC é um combustível processado e acondicionado para o transporte em ampolas ou cilindros à temperatura ambiente e a uma pressão que o mantenha em estado gasoso. Esses cilindros são transportados através de caminhões, carretas, balsas ou plataformas ferroviárias.

Na tabela 08 constam os consumos de GNC por estado do nordeste do Brasil

Região	GNC (10³ m³/dia)
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	6,1
Rio Gde. Norte	17,4
Paraíba	5,3
Pernambuco	18,5
Alagoas	4,4
Sergipe	-
Bahia	8,4
Nordeste	59,9

Tabela 08: Consumo de Gás Natural Comprimido

Fonte: Abegas

Adaptação: AGRESE.

EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE

O Gás Natural é distribuído através de tubulações enterradas, que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, já que a distribuição por meio de tubulações, em forma de rede de distribuição, reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas; elimina espaços de armazenagem, reduzindo riscos, com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, garantindo maior produtividade.

A tabela 09, 10 e o gráfico 05 fornecem os valores de extensão de rede das distribuidoras de gás nos estados do nordeste, e a tabela 11 e o gráfico 06 fornecem o número de clientes.

Região	EXTENSÃO DE REDE (Km)
Maranhão	0,44
Piauí	-
Ceará	466,05
Rio Gde. Norte	403,81
Paraíba	310,74
Pernambuco	748,04
Alagoas	498,34
Sergipe	232,28
Bahia	898,72
Nordeste	3.558,4

Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE

Segmento	Rede de distribuição - Acumulado em 2017 por material (km)										
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
AÇO CARBONO	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,920
PEAD	112,710	113,720	113,780	114,500	114,500	114,830	115,090	116,330	118,050	118,850	119,360
Total	225,100	226,110	226,170	226,890	226,890	227,220	227,48	228,72	230,44	231,24	232,280

Tabela 10: Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas

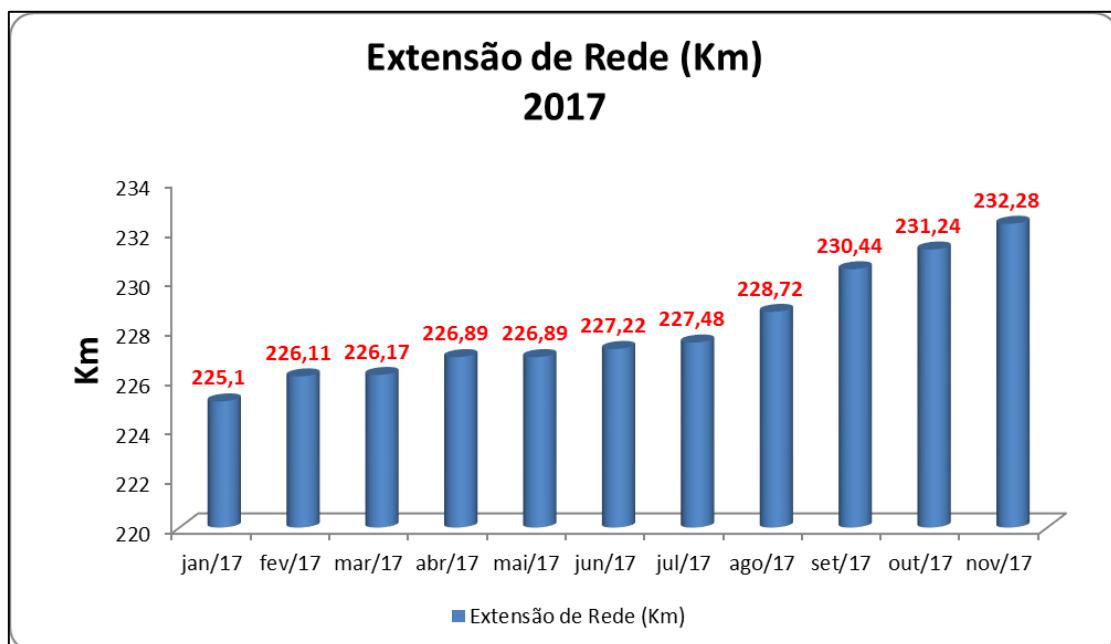


Gráfico 05: Evolução da Rede de Distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas

Elaboração: AGRESE

CLIENTES DE GÁS POR ESTADO								Novembro	2017
Região	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO (POSTOS)	RESIDENCIAL	COMERCIAL	GER.ELETR.	COGERAÇÃO	MATÉRIA-PRIM	OUTROS (inclui GNC)	TOTAL
Maranhão	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Plaui	.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	99	60	11.690	307	1	7	1	0	12.165
Rio Gde. Norte	33	62	19.58	476	0	1	0	3	20.333
Paraíba	37	37	14.329	229	0	0	0	0	14.632
Pernambuco	92	69	28.669	339	1	1	0	2	29.173
Alagoas	35	28	46.300	583	0	6	0	0	46.952
Sergipe	46	34	25.248	178	0	8	0	0	25.514
Bahia	106	61	51.204	576	0	1	4	0	51.952
Nordeste	448	351	197.198	2.688	6	24	5	5	200.725

Tabela 11: Clientes de Gás Natural – Região Nordeste

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE

Nº de Clientes - 2017

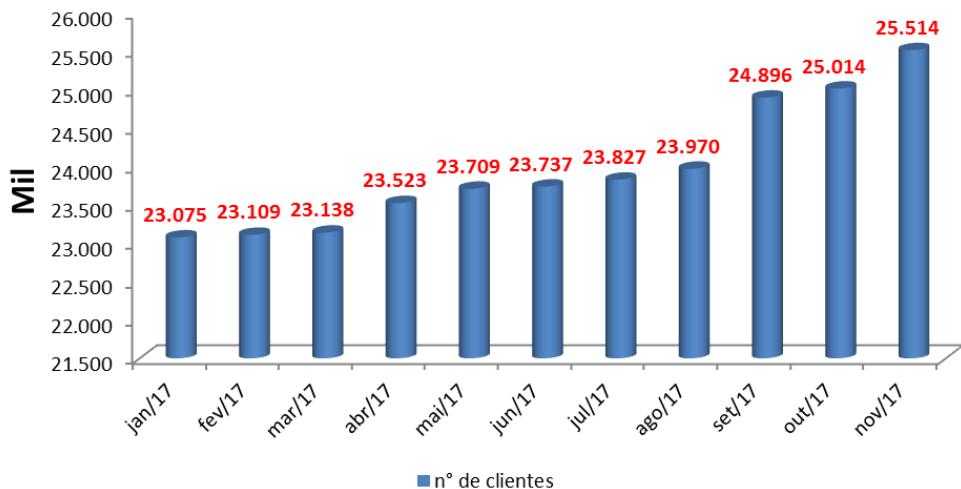


Gráfico 06: Evolução do nº de Clientes em Sergipe

Fonte: Sergas

Elaboração: AGRESE

GÁS NATURAL EM SERGIPE

PRODUÇÃO

A produção de gás natural, em novembro, ficou em 2,43 MMm³/dia, sendo que 2,20 MM m³/dia corresponde a gás associado e 0,23 MMm³/dia a gás não associado. Havendo aumento de 3,40%, em comparação com o mês imediatamente anterior, outubro/2017. Houve aumento quando comparado com o mesmo mês do ano de 2016, no valor de 2,97%. No período de janeiro a novembro de 2017, a produção ficou próxima dos 24,16 MM m³/dia, com redução de 16,89%, quando comparado com o mesmo período de 2016.

A produção em mar continuou sendo a principal fonte de produção, somando aproximadamente 2,30 MM m³/dia, abrangendo 94,7% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre ficou próxima dos 0,13 MM m³/dia, respondendo por 5,3% da produção do estado.

Dados da produção e da movimentação do gás natural em Sergipe são fornecidos nos gráficos 07,08, e 09, a seguir:

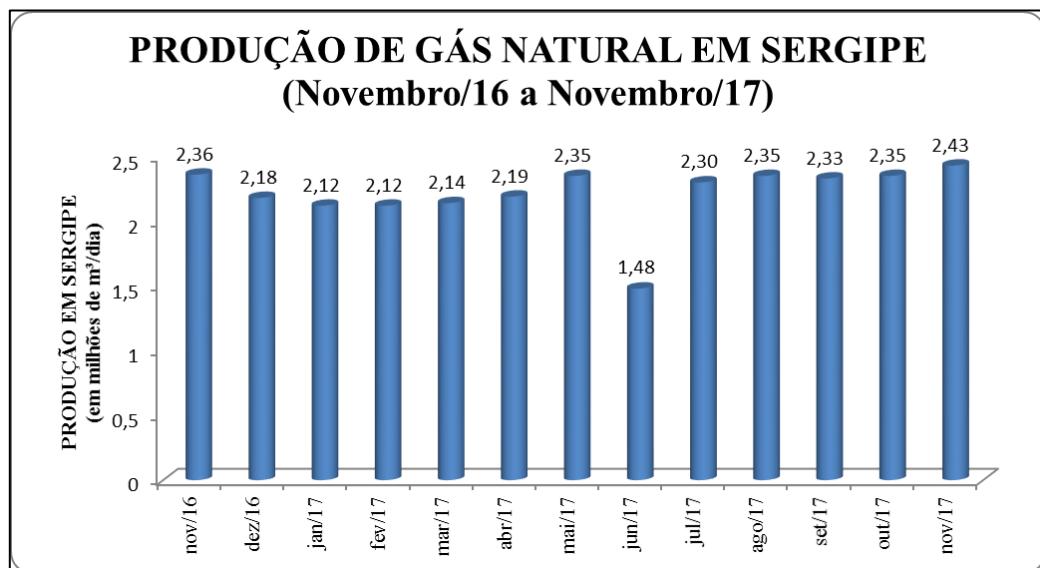


Gráfico 07: Produção de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

PRODUÇÃO EM SERGIPE (TERRA E MAR)

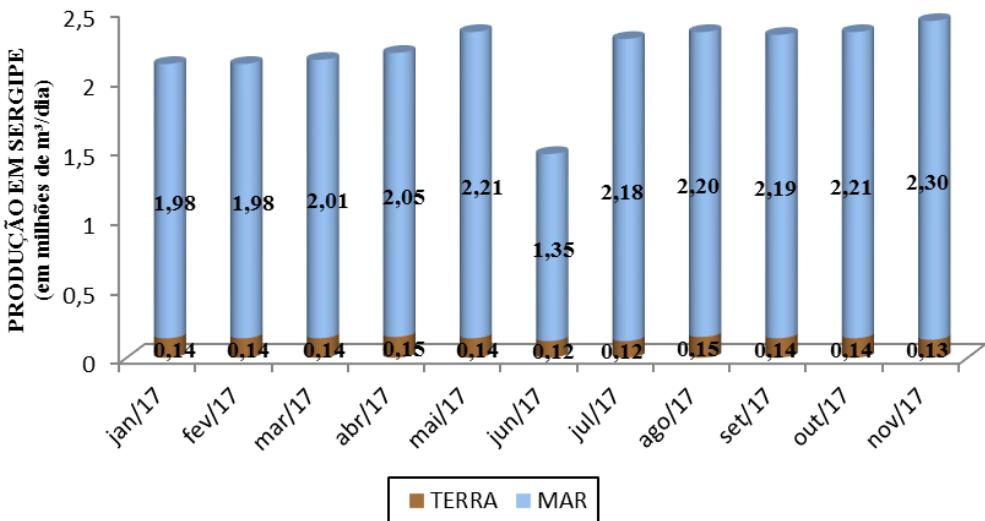


Gráfico 08: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

MOVIMENTAÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE / NOVEMBRO 2017

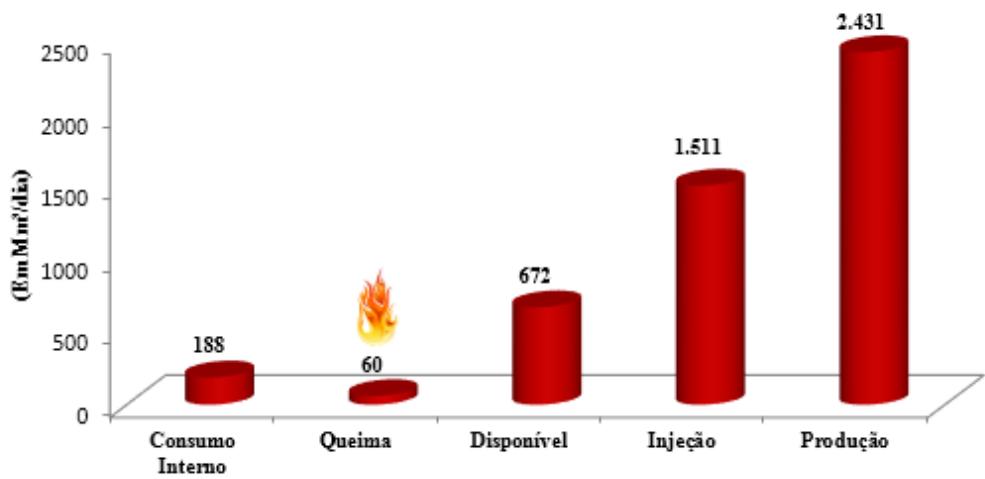


Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.

Fontes: ANP/SDP/Sigep, Novembro/17.

Elaboração: AGRESE

CONSUMO DE GÁS NATURAL

Em novembro foram consumidos 2,56 Mm³/dia de gás em Sergipe. Em comparação com outubro/2017, houve um aumento de 1,85%. Em comparação com o mesmo mês do ano de 2016, houve um recuo de 11,72%.

As evoluções, mensais e diárias nos consumos de gás natural em Sergipe são demonstradas nos gráficos 10 e 11.

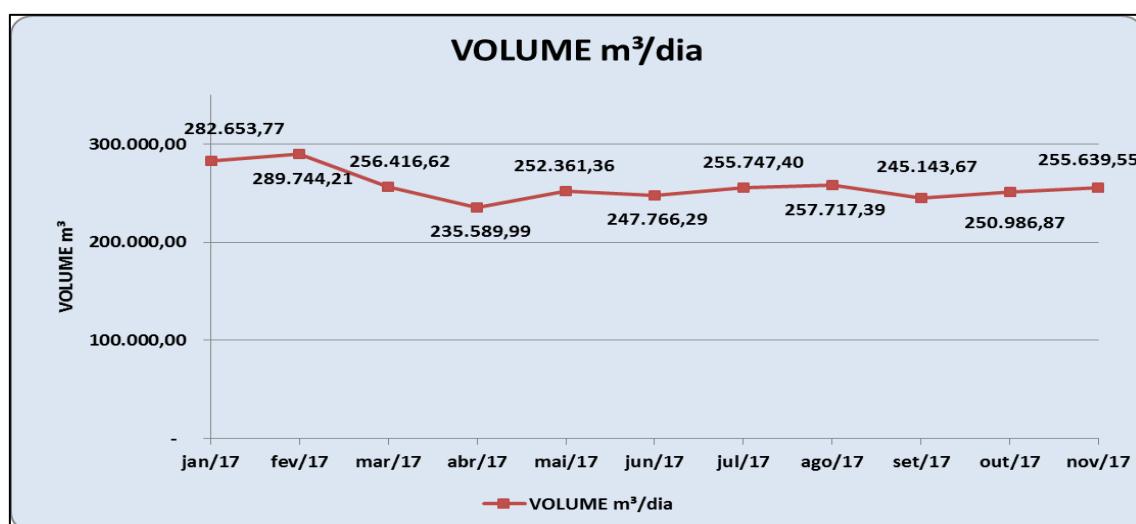


Gráfico 10: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

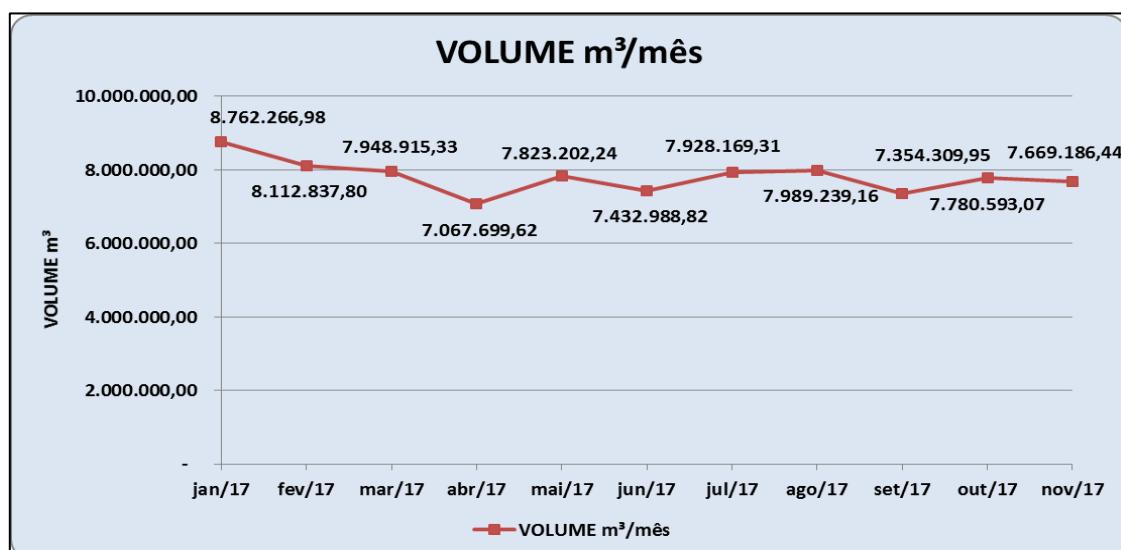


Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

Considerando os consumos por segmento vê-se que o consumo total das indústrias sergipanas foi de 154.504,57 m³/dia, obtendo um aumento de 2,98%, em relação ao mês anterior (outubro/2017). Os consumos nas indústrias continuam tendo a maior participação (60,44%), seguido pelo consumo veicular (postos de combustíveis), com 35,25%. Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 95,69% do total de gás consumido em Sergipe. O consumo do segmento veicular somou 90.100,43 m³/dia, apresentando um aumento de 0,71% em relação ao mês anterior.

O consumo de gás natural para cogeração ficou em 1.442,77 m³/dia, o que representou uma retração de 2,91% na comparação mensal. Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 5.818,44 e 3.773,33 m³/dia, respectivamente. Para as residências, o consumo de gás apresentou uma retração de 4,19%, já no comércio, foi uma retração de 3,86%, ambos em relação ao mês anterior.

Todas essas informações são demonstradas na tabela 12 e no gráfico 12, a seguir.

VOLUME	VOLUME m ³ /mês	VOLUME m ³ /mês	VARIAÇÃO out/nov
	out-17	nov-17	
INDUSTRIAL (Mensal)	4.651.187,25	4.635.137,15	
MÉDIA DIÁRIA	150.038,30	154.504,57	2,98%
GNV (Mensal)	2.773.410,00	2.703.013,00	
MÉDIA DIÁRIA	89.464,84	90.100,43	0,71%
COGERAÇÃO (Mensal)	46.064,45	43.283,19	
MÉDIA DIÁRIA	1.485,95	1.442,77	-2,91%
RESIDENCIAL (Mensal)	188.263,20	174.553,30	
MÉDIA DIÁRIA	6.073,01	5.818,44	-4,19%
COMERCIAL (Mensal)	121.668,17	113.199,80	
MÉDIA DIÁRIA	3.924,78	3.773,33	-3,86%
TOTAL GERAL	7.780.593,07	7.669.186,44	
MÉDIA DIÁRIA	250.986,87	255.639,55	1,85%

Tabela 12: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

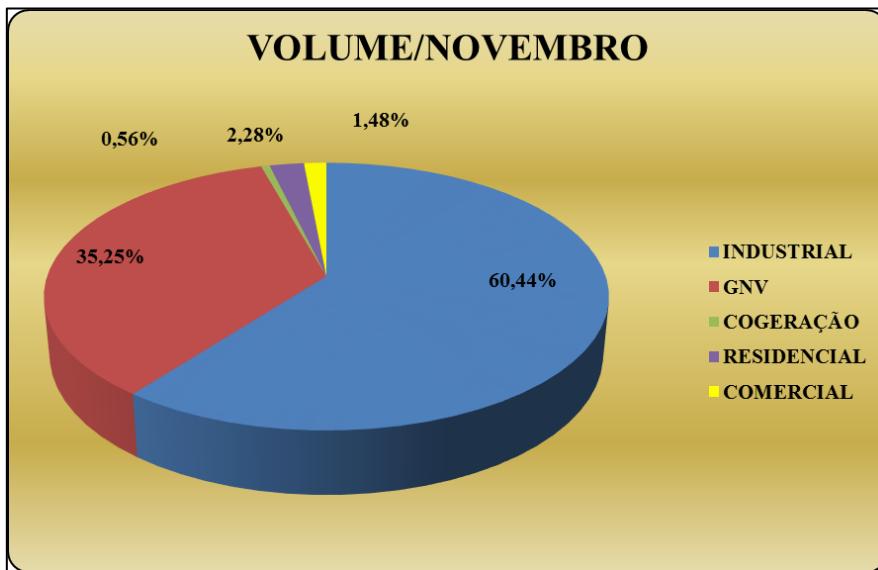


Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE

RESUMO SERGIPE

- Movimentação De Gás Natural: - Produção 2.431 Mm³/dia;
 - Consumo Interno 198 Mm³/dia;
 - Queima 60 Mm³/dia;
 - Disponível 672 Mm³/dia;
 - Injeção 1.511 Mm³/dia;
- Consumo de Gás Natural: - Total de Consumo: 255.639,55 m³/dia;
 - Consumo Industrial: 154.504,57 m³/dia;
 - Consumo Veicular: 90.100,43 m³/dia;
 - Consumo Cogeração: 1.442,77 m³/dia;
 - Consumo Comercial: 5.818,44 m³/dia;
 - Consumo Residencial: 3.773,33 m³/dia;
- N° de Clientes: 25.514;
- Extensão de Rede: 232,280 Km.

CÂMARA TÉCNICA DE GÁS NATURAL CANALIZADO